

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de São Lourenço
Circulo: Portalegre
Sessão: Distrital

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Distrital

Há cem anos já que, num acto violento, na sequência do regicídio de el-rei D. Carlos e do príncipe herdeiro D. Luís Filipe, foi instaurada a República em Portugal. Os primeiros anos, os tempos de implantação da República, foram agitados, controversos e, infelizmente, terminaram com uma ditadura de 40 anos!

Hoje, século XXI, nós, os jovens da modernidade, ignoramos, frequentemente, o que ficou para trás e, porque nascemos com a garantia de uma Liberdade que outros conquistaram com prisões, lágrimas e morte, consideramos a Democracia um dado adquirido, a Liberdade um direito inalienável e o voto um instrumento fundamental. No entanto, confrontamo-nos diariamente, também, com injustiças, arbitrariedades, casos de corrupção, desilusões democráticas. Assim, cremos, torna-se evidente que, desde o fim da Monarquia até aos nossos dias, o percurso pela verdadeira Democracia não está concluído. Somos, hoje, uma república democrática com deficiências, longe do ideal que, cremos, moveu os revoltosos a 8 de Fevereiro de 1908 ou os capitães em Abril de 1974. Como jovens, com a força do sonho que nos caracteriza, seremos utópicos talvez, consideramos urgente e essencial renovar, revitalizar, recriar a democracia em Portugal. Assim, pensamos dever ser racionalizado o nosso sistema, dever ser o povo chamado, com mais frequência, a pronunciar-se sobre o que de facto pretende.

Olhando a abstenção assustadora, consideramos urgente devolver o poder ao povo, dar às pessoas, ao cidadão singular, o direito de intervir com maior frequência e, também, o dever de ser chamado a participar numa causa, a gestão do país, que é da responsabilidade de todos. Cremos que só devolvendo ao povo o poder de intervir de forma mais directa, responsabilizando cada eleito de forma visível junto daqueles que o elegeram.

Assim, lembrando o tempo em que se matou um rei para instaurar um sonho, propomos a adopção das seguintes medidas de modo a, sem mortes, mas com razão, melhorarmos a Democracia de uma república que festeja 100 anos.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

--

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Relacionando o número de deputados com o número populacional de alguns países, Portugal apresenta um número demasiado excessivo de deputados na Assembleia da República. Como tal, propõe-se a redução do número de deputados a eleger, com a alteração do método d' Hondt, de modo a que permaneçam apenas os necessários a assegurar o correcto funcionamento do plenário.

2. Uma questão preocupante, na área da administração, é a falta de representatividade política dos distritos com menor densidade populacional. Para tal, propõe-se como alternativa um novo critério cumulativo dependente da área territorial, com o intuito de favorecer a representatividade dos círculos eleitorais do interior. Nestes termos, a única maneira de criar um sistema eleitoral mais solidário será recorrer a um equilíbrio entre o critério populacional e o critério geográfico, sendo o critério populacional utilizado nos círculos plurinominais e o critério geográfico utilizado nos círculos uninominais.

3. Em Portugal, o número de autarquias é excessivo e desequilibrado. Existem freguesias com mais área e população do que alguns concelhos. Desta forma, não há rentabilização dos recursos técnicos e humanos onde, nas autarquias de menor dimensão, nem devem ser totalmente utilizados. Numa altura em que é premente a redução do peso do Estado, propõe-se que seja repensada a divisão administrativa autárquica com vista à redução dos concelhos, definindo os critérios mínimos necessários para a formação dos mesmos.